

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Pintura III (Licenciatura de Pintura)
Docente responsável:	Professor Auxiliar Manuel Viana Botelho
Respetiva carga letiva na UC:	6 horas
Outros Docentes:	Professor Auxiliar Miguel Ângelo Rocha
Respetiva carga letiva na UC:	6 horas
ECTS:	9 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

Pintura III pertence à sequência de cadeiras nucleares de projeto da licenciatura de Pintura. Nesta nova etapa no percurso de autonomização criativa dos estudantes, o anterior esquema de temas e exercícios é substituído por um primeiro projeto artístico autónomo, a elaborar de acordo com um conceito alargado de pintura e, por isso, aberto a um vasto leque de opções, técnicas, formais e conceptuais.

O trabalho pode enunciar-se no âmbito dos materiais e técnicas tradicionalmente associados à Pintura ou instaurar-se em suportes diversos, dos objetos tridimensionais à fotografia, vídeo, instalação ou performance. A criatividade, a qualidade plástica e conceptual e a atitude consciente e informada, serão finalidades últimas, incentivando-se a descoberta de vias que enunciem alternativas originais. Serão tópicos prioritários para o trabalho a desenvolver a noção de individualidade criativa, o projeto e a contemporaneidade.

2 — Conteúdos Programáticos

Tratando-se de uma cadeira de projeto artístico, o conteúdo programático de Pintura III abarca o vasto território da produção artística contemporânea, estando estreitamente dependente das opções individuais dos alunos. Numa época em que as categorias tradicionais foram ultrapassadas por práticas artísticas caracterizadas, antes de tudo mais, por uma enorme diversidade de opções – temáticas, expressivas, técnicas, etc. –, seria irrelevante, senão mesmo impossível, tentar nomear todos os domínios que se abrem aos estudantes. No estrito âmbito do funcionamento da cadeira podem no entanto sintetizar-se os seguintes grupos fundamentais:

- Projeto e discurso pictórico individual – pesquisa, acompanhamento, fundamentação e apoio.
- Linguagem pictórica em sentido amplo; suportes, processos e técnicas – desenvolvimento em profundidade segundo as propostas individuais.
- Metodologia da investigação e da apresentação.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

O ensino tem características teórico-práticas, centrando-se na atividade artística dos estudantes. De início cada aluno estabelece, de forma sintética e flexível, o projeto artístico a desenvolver. Os percursos individuais subsequentes serão acompanhados pelos docentes em contactos individuais ou em grupo. Em paralelo poderão ocorrer sessões teóricas de apoio.

A avaliação contínua processa-se através do contacto nas aulas, especialmente dos tutoriais individuais, no mínimo 2 com cada professor (o incumprimento deste requisito implica a não admissão do aluno à avaliação final). A avaliação final tem como objetivo a leitura global do trabalho realizado, incluindo o portefólio correspondente.

As avaliações terão em conta o sentido e coerência dos projetos, suas qualidades plásticas e de execução, criatividade, originalidade, qualidades de investigação e de apresentação, sentido crítico e, ainda, a assiduidade, persistência, evolução e quantidade de trabalho realizado. (Ver **6-anexo**).

4 — Bibliografia de Consulta

AAVV, 2003

AAVV (2003). *Vitamin P: New Perspectives in Painting*. London, New York: Phaidon Press.

FOSTER, 1996

Foster, Hal (1996). *The Return of the Real*. Cambridge (Massachusetts): MIT Press.

GILL; WOOD, 2004

Gill, Perry; Wood, Paul (2004). *Themes in Contemporary Art*. New Haven e Londres: Yale University Press e The Open University.

HARRIS, 2003

Harris, Jonathan, ed. (2003). *Critical Perspectives on Contemporary Painting: Hybridity, Hegemony, Historicism*. Liverpool: Liverpool University Press / Tate Liverpool.

KWON, 2004

Kwon, Miwon (2004). *One Place After Another. Site-specific Art and Locational Identity*. Cambridge (Massachusetts) e Londres: The MIT Press.

PERRY; WOOD, 2004

Perry, Gill; Wood, Paul, ed. (2004). *Themes in Contemporary Art*. New Haven e Londres: Yale University Press.

SABINO, 2000

Sabino, Isabel (2000). *A Pintura Depois da Pintura*. Lisboa: FBAUL.

SARDO, 2006

Sardo, Delfim (2006). *Pintura Redux. Desenvolvimentos da Última Década*. Lisboa: Público / Fundação de Serralves.

5 — Assistência aos alunos

O *blog* da cadeira (<http://pinturacomposicao.blogspot.com/>), e os endereços eletrónicos dos docentes, permitirão uma extensão dos espaços e tempos de trabalho

tutorial. Os professores estarão disponíveis para um atendimento complementar às aulas. Esse atendimento fica sujeito a confirmação pelo professor solicitado em função da proposta do(a) aluno(a). O atendimento decorrerá no espaço da sala de aula (3.27) e as propostas de marcação devem ser comunicadas aos professores com a antecedência mínima de uma semana.

Horários de atendimento:

Prof. Manuel Botelho – 4ª e 5ª feira, 9:00h-9:30h e 12:30h-13:30h

Prof. Miguel Ângelo Rocha – 2ª feira, 13:30h-15:00h e 6ª feira, 17:00h-18:30h

Contactos dos docentes:

Prof. Manuel Botelho: manuelvbotelho@fba.ul.pt

Prof. Miguel Ângelo Rocha – miguel.rocha@fba.ul.pt

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 17 de julho de 2015.